



# MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e  
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina  
I Mostra Científica IESC / PIEPE

## O DESAFIO CRESCENTE DA EMBOLIA PULMONAR NO NORDESTE: ANÁLISE DA MORBIMORTALIDADE E CUIDADO HUMANIZADO (2020-2024)

### Linha: Liga acadêmica

João Antônio de Medeiros Tôrres<sup>1</sup>; Thaís Brasilino<sup>2</sup>; Thalyson Erick Honorato Nunes<sup>3</sup>; Rachel Cavalcanti Fonsêca<sup>4</sup>

<sup>12</sup>Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), João Pessoa - PB;

<sup>34</sup>Afya Paraíba, João Pessoa - PB.

### RESUMO

**Introdução:** A embolia pulmonar (EP) é uma emergência médica aguda e potencialmente fatal, cuja obstrução vascular compromete rapidamente as funções respiratória e cardiovascular. No Sistema Único de Saúde, ela representa um desafio clínico e um reflexo das desigualdades no acesso ao diagnóstico e manejo. No Nordeste, sua crescente incidência e alta letalidade, sobretudo entre idosos e pacientes com múltiplas comorbidades, impõem atenção especial, sendo essencial compreender esse cenário para orientar estratégias de cuidado mais efetivas e humanas. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da morbidade e mortalidade hospitalar por EP na Região Nordeste do Brasil entre 2020 e 2024, identificando tendências e grupos mais vulneráveis. **Métodos:** Estudo epidemiológico descritivo, de abordagem quantitativa, baseado em dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), obtidos via TABNET/DATASUS. Foram avaliados internações, óbitos, tempo médio de permanência e taxa de letalidade, considerando sexo, faixa etária e raça/cor. **Resultados e Discussão:** No período analisado, ocorreram 7.767 internações por EP na região, com confirmação da tendência de aumento progressivo anual. A Bahia (42,9%) e Pernambuco (20,1%) concentraram a maioria dos casos. O tempo médio de internação de 9,3 dias e a elevada taxa de letalidade de 22,1% atestam a alta gravidade clínica regional. O perfil de vulnerabilidade foi identificado: predominância acentuada em mulheres idosas (maior ou igual a 80 anos) e de raça/cor parda (71,0%), destacando que os achados demográficos refletem a intersecção de determinantes sociais, de gênero e etários. **Considerações Finais:** O crescimento de casos e óbitos por EP no Nordeste configura um alerta epidemiológico. A alta letalidade e o predomínio em mulheres idosas pardas, grupos que se revelaram os mais vulneráveis, exigem o fortalecimento do diagnóstico precoce, o manejo hospitalar qualificado e a implementação de políticas públicas que unam eficiência técnica e sensibilidade humana no cuidado à saúde.

**Palavras-chave:** Embolia pulmonar. Morbimortalidade hospitalar. Saúde pública.